

EDITORIAL

Aidyl M. Q. Pérez-Ramos¹
Editora
Cad. nº 30 "Paula Souza"
UNESP-USP, São Paulo

É com grande satisfação que nos dirigimos aos nossos leitores para informá-los, inicialmente, que esta publicação alcança a cifra 76, perfazendo um período de 28 anos e meio, sem interrupções e com precisão temporal de sua publicação. O conteúdo deste número, bem como dos demais, tem por missão preservar a História da Psicologia, enriquecida por contribuições atuais, a fim de manter o objetivo para o qual se destina este periódico, como órgão oficial de divulgação desta Academia. No momento, vale esclarecer que o Boletim encontra-se nas seguintes bases de dados - nacionais: Index Psi Periódicos (revista-bol.acad.) e PePSIC (Periódicos Eletrônicos em Psicologia), como também nas internacionais, REDALYC (Red de Revistas Científicas de América Latina y el Caribe, España y Portugal) e na CLASE (Citas Latino-Americanas em Ciências Sociales y Humanidades – México). Na primeira dessas fontes internacionais, estão *on-line* todos os números, na íntegra, desde o ano 2003. Ainda consultando esta base, os leitores terão a surpresa de saber quantas vezes o seu trabalho publicado na revista é objeto de consulta e, ainda, o ano em que foi feita tal referência. Temos o prazer de comunicar aos leitores a notícia de que a revista foi classificada no nível B2 referente ao Qualis, mantido pela CAPES e ANPEPP.

Os trabalhos publicados neste número, que integram a unidade *História da Psicologia*, são tão relevantes que, apesar de sua significação, dificilmente se encontram em livros ou em periódicos congêneres. Carlos Monarcha, historiador da Ciência Educacional no Brasil, brinda-nos com um texto sobre a institucionalização da Psicologia em São Paulo, centralizando-se no primeiro Serviço de Psicologia Aplicada, criado nos anos 30; Marcelo Moraes Nicaretta focaliza o mercado do psicólogo clínico, do psicoterapeuta ou do psicanalista nos Estados Unidos da América e suas referências no Brasil; e a editora do Boletim descreve sinteticamente o percurso histórico deste veículo para facilitar a integração dos leitores nessa linha de produção científica, além de fazer uma síntese da vida e obra de três dos nossos Patronos: dois médicos – Oscar Freire de Carvalho (Cad. 7) e Antonio Miguel Leão Bruno (Cad. 39), e um filósofo, Laerte Ramos de Carvalho (Cad. 8). Tais resumos podem constituir-se em

¹ Contato: Rua Pelágio Lobo 107, Perdizes - CEP 05009-020 – São Paulo, SP. Tel. (11) 3862-1087 / Tel/Fax: (11) 3675-8889. E-mail: juanaidyl@uol.com.br

motivação para os nossos leitores irem às fontes no sistema de Ensino da BVS-Psi (Módulo História da Psicologia), nas quais encontrarão os trabalhos na íntegra, no site www.bvs-psi.org/tabvidaebra.htm .

Na segunda unidade, referente a *teorias, pesquisas e estudos de casos*, os leitores encontrarão oito valiosas contribuições, sendo que três delas contêm claras interpretações psicanalíticas e as demais se constituem como áreas possíveis de interpretações por esta linha teórica. Yves Morharm, Bernard Chouvier e Stephane Proia, pertencentes a universidades francesas, escrevem sobre a destrutividade do adolescente à luz da Psicanálise; Walter Trinca o faz nas notas clínicas sobre insônia simples e Elisa Mota e Rosa Maria Tosta, sobre a função materna em situações do adoecimento da criança. Neste último trabalho, as autoras saem da psicanálise de Freud para adentrarem-se à *Teoria de Winnicott*. Em relação às pesquisas empíricas, Vânia Conselheiro Sequeira analisa a resiliência e sua relação com a rotina nos abrigos; Beatriz Piccolo Gimenes atém-se às reminiscências lúdicas de alunas de um curso de Pedagogia e César Roberto Pinheiro e Marilda Lipp (Cad. nº 7 desta Academia) desenvolvem o tema do *stress ocupacional*, relacionando-o com a qualidade de vida dos clérigos. O trabalho sobre a cultura e processos de inovação: um estudo psicossociológico em empresa de base tecnológica não foge à regra, considera-se um pouco mais distante para fundamentar-se em enfoque teórico psicanalítico por tratar-se de um estudo de caso de caráter institucional. Naturalmente esse distanciamento não vai a demérito do trabalho. Trata-se de um artigo bastante atual e de grande necessidade para um mundo cambiante, como a fase de desenvolvimento na qual estamos passando. E para completar, apresentamos uma pesquisa com crianças com problemas de adaptação escolar, fundamentada na teoria piagetiana.

Este número é também abundante em resenhas de livros publicados recentemente sobre a aprendizagem da leitura e sua relação com um enfoque teórico em voga, a Teoria da Mente. Duas resenhas saem deste contexto específico para atarem-se à ética na atualidade e aos sete saberes necessários à educação. Informações sobre congressos, o Dia Internacional do Psicólogo e a expansão do nosso modelo de biblioteca virtual constituem-se notas importantes para o conhecimento dos nossos leitores e penetração na comunidade científica.

Como se observa, o presente número contém trabalhos e informações de significativo valor histórico e de pesquisas empíricas, assim como notas básicas; conteúdo que estimula a leitura. Esperamos que todo o texto possa trazer aos diversos profissionais, em especial aos psicólogos, algo novo para a atualização como docente, pesquisador e prestador de serviços à comunidade.